

# *Resolução de Questões de Provas Específicas (Aula 7)*



## Resolução de Questões de Provas Específicas

### 1. (UERJ)

A desintegração da União Soviética, que acompanhou a do socialismo na Europa Central, pôs em evidência uma crise maior: a do socialismo contemporâneo. Na China, desde os anos 70, e sobretudo após a morte de Mao Tsé-tung, em 1976, a preocupação e os debates a respeito do socialismo tenderam a dar lugar à preocupação e aos debates a respeito da *modernização* e do *enriquecimento* do país. A política dita das *Quatro Modernizações* (da indústria, da agricultura, da ciência e da tecnologia e das forças armadas), sob a direção de Deng Xiao Ping, na prática, eliminou gradual e firmemente todo o legado do maoísmo.

Adaptado de DANIEL AARAO REIS FILHO

In: REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (orgs.). *O século XX – o tempo das dúvidas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Cite uma medida econômica implementada pelo governo chinês durante a política das Quatro Modernizações. Em seguida, explicite uma diferença entre essa medida e as propostas maoístas de construção do socialismo na China.

### 2. (UERJ)

As relações entre a pregação protestante e as estruturas políticas então existentes foram muitas vezes decisivas tanto para os destinos da pregação em si quanto para os rumos afinal tomados pela organização das novas Igrejas.

FRANCISCO JOSÉ CALAZANS FALCON In: RODRIGUES, Antonio Edmilson M. e FALCON, Francisco José C. *Tempos modernos: ensaios de história cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000

O texto acima se refere a processos da Reforma Religiosa ocorridos na Europa. O movimento reformista, entretanto, conheceu diferentes reações em distintas áreas. Indique duas causas para a Reforma Religiosa na Inglaterra e uma consequência econômica desse movimento.

3. (UEMG) Em 31/10/1517, o então Padre Martinho Lutero publica as suas 95 teses, onde deixa clara sua contrariedade com a forma religiosa Católica e com seu representante máximo, o então Papa Leão X. Dois princípios incomodavam muito Lutero: o primeiro era a venda das indulgências e o segundo a Infalibilidade Papal.

Sobre a indulgência, Lutero disse:

27ª Tese “Pregam futilidades humanas quantos alegam que, no momento em que a moeda soa ao cair na caixa, a alma se vai do purgatório.”

28ª Tese “Certo é que, no momento em que a moeda soa na caixa, vem o lucro, e o amor ao dinheiro cresce e aumenta; a ajuda, porém, ou a intercessão da Igreja tão só correspondem à vontade e ao agrado de Deus.”

[http://www.monergismo.com/textos/credos/lutero\\_teses.htm](http://www.monergismo.com/textos/credos/lutero_teses.htm). Acesso em 10/8/2014

A reforma luterana, de questionamento ao Papa e à sua autoridade, produziu profundas mudanças religiosas, políticas e sociais. Sendo a indulgência um erro, então, o povo não deveria obediência irrestrita, estava se estimulando o livre pensar, o livre agir, o poder gradativamente voltar-se da igreja para o homem. O alinhamento com qualquer ensino religioso deveria ser movido pela consciência, e não mais pela imposição papal.

Estava, portanto, em curso uma nova sociedade, reformada, que iria produzir

- a) uma polarização entre protestantes e católicos, com consequências somente na Alemanha.
- b) a livre interpretação da Bíblia pelos fiéis, a salvação pela Fé e o Estado livre das indulgências.
- c) a corrupção do homem enquanto cidadão, motivando a preocupação excessiva com a espiritualidade.
- d) um fenômeno religioso com aceitação universal, que passa a ser dominante em toda a Europa.

4. (UEMG) “Você já conhecia Brasília?”, ele pergunta. “Não; eu vim conhecer agora.”(...) ele segue perguntando, sem me dar tempo de responder (...) “O futuro está aqui”, ele diz, enchendo o peito. “Um novo país está nascendo nessa cidade. (...) Um país onde todos terão oportunidade, onde ninguém mais passará fome, (...) Um país, enfim, que é o país com o qual todos nós, os brasileiros, um dia sonhamos.” (...) tranquilo, com tudo certo, sento-me numa cadeira e acendo um cigarro. E ali fico, pensando (...), naquela segunda feira de abril de mil novecentos e sessenta e três.”

VILELA, 2013, p. 107 - 110

Nos fragmentos apresentados acima, é possível perceber a esperança do personagem, que é dono de um bar em Brasília, em um Brasil melhor e de futuro promissor. Esse sentimento do personagem é consequência de ações políticas de caráter desenvolvimentista, executadas por

- a) Getúlio Vargas, que defendeu uma economia essencialmente nacional sem participação do capital estrangeiro e que impulsionava, através de subsídios estatais, as indústrias de base.
- b) Juscelino Kubitschek, que implantou o plano de metas, programa que buscava industrializar o Brasil, combinando o planejamento estatal com o capital privado nacional e o capital estrangeiro.
- c) Garrastazu Médici, que defendia um Brasil grande, isto é, com grandes investimentos em obras que atenderiam grande parcela da população, aliados a uma estrutura econômica consolidada e forte.
- d) Fernando Collor, que defendia uma postura neoliberal de predomínio das leis de mercado, em detrimento da intervenção estatal, além da abertura econômica e liberação das importações.

5. (UFSC) Sobre os povos africanos, é CORRETO afirmar que:

- 01. a partir do século XV, diversos povos africanos, ao serem desenraizados e transplantados para diferentes regiões, foram vítimas da maior migração forçada da história da humanidade.
- 02. na época do tráfico atlântico, os milhares de sujeitos escravizados não tinham a ciência de que eram “africanos”, pois esta identidade foi forjada muitos anos depois.
- 04. a pequena variedade de etnias africanas e a proximidade de suas manifestações culturais facilitaram o processo de desenraizamento e de aceitação daqueles povos da condição de escravos na América.
- 08. a compra e venda de pessoas escravizadas já era amplamente praticada na África antes mesmo do interesse europeu pela atividade, o que facilitou os acordos comerciais.
- 16. muito do que se conhece sobre o passado dos povos africanos deve-se ao papel exercido pelos contadores de histórias, geralmente anciãos, que através da tradição oral buscam a preservação da memória coletiva

6. (UFSC) Sobre o Primeiro Reinado brasileiro (1822-1831), é CORRETO afirmar que:

- 
01. após a ruptura definitiva com Portugal em setembro de 1822, grupos políticos alinhados com a Corte portuguesa resistiram ao comando de D. Pedro I em algumas províncias do império.
02. ao estabelecer o sufrágio censitário, a primeira Constituição brasileira, promulgada em 1824, sustentava a tese liberal de que “todos os homens nascem livres e iguais”.
04. a Confederação do Equador, que eclodiu no Nordeste em 1824, foi um movimento revolucionário de tendência liberal, separatista e republicana.
08. a oposição interna contra D. Pedro I reduziu-se com a conquista da província Cisplatina, ocorrida após a guerra travada entre 1825 e 1828 que resultou na separação da República da Banda Oriental do Uruguai.
16. o rápido crescimento econômico do país após a independência, baseado na consolidação do café como principal produto nacional de exportação, garantiu a estabilidade política que caracterizou o reinado de D. Pedro I.

## **Gabarito**

- 1.** A China continuou unipartidária e centralizadora, porém, implementou reformas na ordem econômica e financeira para investimentos, sendo estes controlados pelo Estado. Além disso, novas tecnologias foram lançadas. Muitas dessas reformas foram em desconformidade com as medidas Maoístas: permissão para formação de empresas familiares e de capital misto, que rompeu com o ideal de controle estatal dos meios de produção; abertura da economia chinesa ao capital internacional (zonas econômicas especiais), que também rompeu com o ideal de controle estatal; restabelecimento da família como unidade básica de produção rural, que promoveu o fim das comunas populares características da coletivização da agricultura.
- 2.** Razões políticas, religiosas e econômicas levaram ao reformismo inglês, dentre elas: interesse do rei Henrique VIII nas terras da Igreja; interesse da burguesia na queda de taxas e impostos; interesse da burguesia em ampliar o seu poder no Parlamento; interesse do rei em fortalecer sua autoridade a partir da criação de uma Igreja subordinada diretamente a ele; não concessão da anulação do casamento do rei com Catarina de Aragão pelo Papa e consequente interdição de seu casamento com Ana Bolena. Todos esses fatores e um especial destaque para os cercamentos e confisco de terras da igreja, foram essenciais para o futuro desenvolvimento industrial da Inglaterra.
- 3.** B
- 4.** B
- 5.** 19 (01, 02, 16)
- 6.** 05 (01, 04)